

Diário Lance 20.4.44

FLV 1 julho 79

Ele e Ela nº 128

RN

Diário de Notícias, 15-4-69 — Pág. 2 — 1º S

Funcionários

JOANA

RUBEM BRAGA

DIZ um homem que vai viajar — e então lá não é o mesmo. Pois aqui está João, o nosso amigo João, que vemos todo dia, com quem discutimos hoje, amanhã jantamos, depois de amanhã bebemos, ou pedimos dinheiro emprestado, ou enganamos, ou ele nos engana, ouvimos anedotas, ou nos chateamos — e de repente João diz que vai-se embora e eis que é outro João. Ah está a sua cara, a cara que estamos habituados a ver, a sua cara de sempre; mas agora há, entre essa cara e nossos olhos, o prestigio azul da futura ausência.

E o presente João desde logo morre: existe agora o futuro ausente João. É um outro João, mais delicado, vaque vai deixar de ser. Isso acontece com João. Que dizer quando isso acontece com Joana?

Ah, Joana. Aqui está Joana: olho os seus olhos, pego as suas mãos, meus dedos brincam com seus dedos. Aqui está Joana, calada, íntima, a doce Joana, a minha Joana. Minha não mais, Joana vai viajar, Joana parada em nossa frente já está, na verdade, viajando, seus cabelos sentem docemente a brisa da distância, sua voz dizendo a coisa mais banal parece dar um recado para sempre. Já não há mais fatos com Joana: este beijo não é mais um beijo, é a futura lembrança de um beijo. Estamos cheios de uma terrível e inconsciente responsabilidade embrulhada em tristeza. E estamos ansiosos. Um tango velho e malcriado dizia: «Que te vas? Que te vayas bien!» E sem querer, pelo simples fato de que Joana vai-se embora, sabendo que vamos roer as piores saudades de Joana, passamos a querer que Joana se vá logo. Joana, a desejada, pátria de nosso desejo, é desde logo Joana, a indesejável.

E então acontece a tragédia: Joana ou João anuncia que não vai mais, a viagem fracassou, por isso ou por lhe tinhamos preparado o falso futuro ausente: já funeral: e ali está o morto ou a morta. Ali está Joana viva e costumeira, sem o prestigio azul, locupletada indesejadamente de nossas saudades antecipadas. Temos que desarrumar a alma toda outra vez, por novamente tudo nos lugares, cobramos a João aqueles cinquenta cruzeiros que ele já viajara sem nos pagar, e jamais lembráramos, ou tornamos sem efeito o perdão que havíamos tacitamente concedido a Joana por não haver telefonado como prometera naquela tarde de sábado.

habituaados a

em

mil e quinhentos /

191